

Inteligência para erradicar a Pobreza até 2030

Intelligence to eradicate Poverty until 2030

Inteligencia para erradicar la pobreza para 2030

Renato César Ferreira de Souza

Professor Doutor, UFMG, Brasil
rcesar@arq.ufmg.br

Gustavo Henrique Campos de Faria

Doutorando, NPGAU-UFMG, Brasil
camposgh@ufmg.br

RESUMO

Objetivo: Estudar o ODS 1 “erradicação de pobreza”, para a transformação mundial almejada pelos objetivos de desenvolvimento sustentável, com o uso do instrumental da inteligência artificial, ancorando todas as inferências de importância a bibliografias citadas. Metodologia: Utilizar a inteligência artificial para construir um input dinâmico de dados para construir questões que ela mesma responderá e questionará. Esse processo é iterativo, e foram aplicados 5 inputs. Originalidade/relevância: Os objetivos de desenvolvimento remetem a um jogo contínuo de palavras e a uma oratória política envelhecida. Pretende-se banir a ingenuidade das abordagens e oferecer estudos e experimentos concretos para referenciar as discussões sobre a erradicação da pobreza. Sua relevância é utilizar a inteligência artificial como construtora da própria questão que responderá, eliminando respostas e abordagens fracas de conteúdo ou sem exemplos bibliográficos e concretos. Resultados: os principais resultados alcançados referem-se ao desdobramento das metas do ODS1, instruídas e referidas em bibliografias de importância. Contribuições teóricas/metodológicas: Demonstrar o enriquecimento das recomendações para execução das metas da ODS1 com auxílio da inteligência artificial de última geração. Contribuições sociais e ambientais: As principais implicações sociais e ambientais referem-se a instrução pormenorizada nas descrições de ações para a erradicação da pobreza, eliminando-se textos opinativos, inconclusos e sem bases bibliográficas ou experimentais.

PALAVRAS-CHAVE: Erradicação da pobreza, inteligência autopoietica, desenvolvimento sustentável.

ABSTRACT

Objective: Study SDG 1 "eradication of poverty" using the instrument of artificial intelligence, anchoring all inferences of importance to cited bibliographies. Methodology: Use artificial intelligence to construct a dynamic input of data to generate questions that it will answer and question itself. This process is iterative, and 5 inputs were applied. Highlighting originality/relevance: The development goals refer to a continuous play of words and an outdated political rhetoric. The aim is to eliminate naivety from approaches and provide concrete studies and experiments to reference discussions on poverty eradication. Its relevance lies in using artificial intelligence as the builder of the question it will answer, eliminating weak content or approaches without bibliographic or concrete examples. Results - The main achieved results refer to the unfolding of the targets of SDG 1, instructed and referenced in important bibliographies. Theoretical/methodological contributions: Demonstrate the enrichment of recommendations for the implementation of SDG 1 goals with the aid of state-of-the-art artificial intelligence. Social and environmental contributions - The main social and environmental implications relate to detailed instructions in the descriptions of actions for poverty eradication, eliminating opinionated, inconclusive texts without bibliographic or experimental foundations.

Keywords: Poverty eradication, autopoietic intelligence, sustainable development.

RESUMEM

Objetivo: Estudiar el ODS 1 "erradicación de la pobreza" utilizando el instrumento de la inteligencia artificial, anclando todas las inferencias de importancia a las bibliografías citadas. Metodología: Utilizar la inteligencia artificial para construir una entrada dinámica de datos que genere preguntas que ella misma responderá y cuestionará. Este proceso es iterativo y se aplicaron 5 entradas. Resaltando la originalidad/relevancia: Los objetivos de desarrollo hacen referencia a un continuo juego de palabras y a una retórica política obsoleta. El objetivo es eliminar la ingenuidad de los enfoques y proporcionar estudios y experimentos concretos para referenciar las discusiones sobre la erradicación de la pobreza. Su relevancia radica en utilizar la inteligencia artificial como generadora de la pregunta que responderá, eliminando contenidos o enfoques débiles sin ejemplos bibliográficos o concretos. Resultados: Los principales resultados alcanzados se refieren al desarrollo de los objetivos del ODS 1, instruidos y referidos en bibliografías importantes. Contribuciones teóricas/metodológicas: Demostrar el enriquecimiento de las recomendaciones para la implementación de los objetivos del ODS 1 con la ayuda de la inteligencia artificial de última generación. Contribuciones sociales y ambientales: Las principales implicaciones sociales y ambientales se relacionan con instrucciones detalladas en las descripciones de acciones para la erradicación de la pobreza, eliminando textos opinativos e inconclusos sin fundamentos bibliográficos o experimentales.

Palabras clave: Erradicación de la pobreza, inteligencia autopoietica, desarrollo sostenible.

1. INTRODUÇÃO

A ONU definiu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para o mundo alcançar até 2030. Alguns desses objetivos são mais enfatizados do que outros, dependendo dos problemas e necessidades de cada país ou região. No entanto, um objetivo comum e essencial é a Erradicação da Pobreza (ODS 1), que visa reduzir a pobreza extrema e a desigualdade em todo o mundo.

No Brasil, a Erradicação da Pobreza também é uma prioridade, pois o país enfrenta desafios persistentes nessa área. É importante lembrar que os 17 ODS são interligados e igualmente relevantes para construir um futuro sustentável integral e que cada objetivo possui metas específicas, totalizando 169, que também se relacionam entre si.

Portanto, para o cumprimento do ODS 1, é preciso ter uma visão integrada e holística do desenvolvimento sustentável e buscar soluções que beneficiem as pessoas e o planeta de forma equilibrada e duradoura.

1.1. Muitas metas e relações

As 8 metas do ODS 1 - “Erradicação da Pobreza”, estabelecidas pela ONU para 2030, podem ser descritas como as seguintes:

- **Meta 1** - Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares: Essa meta busca garantir que ninguém viva em condições de extrema pobreza, definida como viver com menos de US\$1,90 por dia. A erradicação da pobreza extrema é um objetivo central para promover a dignidade humana e garantir condições mínimas de subsistência.
- **Meta 2** - Até 2030, reduzir pelo menos pela metade a proporção de homens, mulheres e crianças de todas as idades que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais: Essa meta visa reduzir a pobreza em todas as suas formas, não apenas a pobreza extrema. Ela reconhece que a pobreza pode ter várias dimensões, como falta de acesso a serviços básicos, baixa renda, falta de educação e desigualdades socioeconômicas.
- **Meta 3** - Implementar sistemas e medidas de proteção social adequados para todos, incluindo pisos nacionais: Essa meta enfatiza a importância de estabelecer sistemas de proteção social que ofereçam suporte e amparo às pessoas em situação de vulnerabilidade. Isso inclui a implementação de programas de transferência de renda, seguro-desemprego, pensões e outros mecanismos de proteção social.
- **Meta 4** - Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres tenham direito a igual remuneração por trabalho de igual valor: Essa meta visa combater a desigualdade de gênero e garantir a igualdade salarial entre homens e mulheres. É fundamental promover a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho e eliminar disparidades salariais baseadas no gênero.
- **Meta 5** - Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situações vulneráveis e reduzir sua exposição e vulnerabilidade a eventos extremos relacionados ao clima e a outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais: Essa meta aborda a importância de fortalecer a resiliência das comunidades em situação de pobreza diante de desafios como desastres naturais, mudanças climáticas e choques econômicos. Ela está interligada à ODS 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima) e outras metas relacionadas à resiliência e à sustentabilidade ambiental.
- **Meta 6** - Garantir o acesso de todos a serviços básicos, como água potável, saneamento básico, energia sustentável, moradia adequada e serviços de saúde: Essa meta busca

assegurar que todas as pessoas tenham acesso a serviços essenciais para uma vida digna. Ela está relacionada a várias outras ODS, como o ODS 6 (Água Potável e Saneamento), o ODS 7 (Energia Limpa e Acessível) e o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis).

- **Meta 7** - Até 2030, garantir que todos tenham acesso a recursos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, serviços financeiros adequados e infraestrutura básica: Essa meta visa garantir o acesso equitativo a recursos e ativos que são essenciais para o desenvolvimento socioeconômico. Também está relacionada à promoção da igualdade de oportunidades e ao combate à desigualdade de acesso a recursos produtivos.
- **Meta 8** - Até 2030, promover a implementação de políticas sociais, econômicas e ambientais adequadas para apoiar os pobres e aqueles em situação de vulnerabilidade: Essa meta ressalta a importância de políticas públicas abrangentes que abordam os desafios enfrentados pelos pobres e vulneráveis. Também enfatiza a necessidade de políticas integradas que combinem medidas sociais, econômicas e ambientais para promover a inclusão e reduzir as disparidades.

Essas metas interagem e se relacionam com outros ODS de maneiras significativas. Por exemplo, a erradicação da pobreza (ODS 1) está intrinsecamente ligada à promoção da igualdade de gênero (ODS 5), acesso à educação de qualidade (ODS 4), trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8) e redução das desigualdades (ODS 10). A interconexão entre os objetivos se torna fundamental para abordar os desafios complexos do desenvolvimento sustentável de forma abrangente e integrada.

Além disso, cada um dos 17 ODS tem uma série de metas específicas que abrangem uma ampla gama de questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável, como erradicação da pobreza, igualdade de gênero, acesso à educação, energia limpa, proteção do meio ambiente, dentre outras. Essas metas, portanto, foram elaboradas para orientar os esforços globais em direção a um futuro mais sustentável e inclusivo.

1.2. O advento da inteligência artificial

O ano de 2023 viu apresentarem-se ao mundo as inteligências artificiais (IAs), capazes de aprenderem e responderem em linhas (os chamados “prompts”) às perguntas que lhe são feitas. A cada dia aumentam suas aplicações e as preocupações associadas às mudanças que irão refletir em nossas vidas. Entretanto, o uso das IAs é, agora no início, acompanhado pela preocupação expressa no jargão comum da ciência da computação que se resume na expressão “*garbage in, garbage out*”. Ou seja, ao princípio de que a qualidade dos dados de entrada influencia diretamente na qualidade dos resultados produzidos por um sistema de computação ou algoritmo. Essa expressão sugere, então, que se dados imprecisos, incompletos ou de baixa qualidade forem inseridos em um sistema, os resultados produzidos por esse sistema também serão imprecisos, incompletos e/ou de baixa qualidade.

Em outras palavras, a qualidade e a confiabilidade dos dados de entrada são cruciais para a obtenção de resultados precisos e confiáveis. Pois, se os dados de entrada forem incorretos, tendenciosos, mal formatados e/ou de fontes duvidosas, as saídas e/ou resultados gerados também serão prejudicados e não poderão ser confiáveis para a tomada de decisões ou realização de análises.

Portanto, a expressão "*garbage in, garbage out*" serve como um lembrete de que devemos ter cuidado ao selecionar, preparar e fornecer "prompts" e solicitar dados de alta qualidade como entrada para sistemas de computação, algoritmos ou processos analíticos, a fim de obter resultados válidos e confiáveis.

2. OBJETIVOS

A fim de alcançar a transformação global preconizada pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), é pertinente examinar o ODS 1, que se concentra na erradicação da pobreza. Nesse contexto, uma abordagem relevante é a aplicação da inteligência artificial como instrumento, estabelecendo uma base sólida para todas as inferências de importância com base em referências bibliográficas citadas.

3. METODOLOGIA

O "prompt" mestre utilizado para input na inteligência artificial (Figura 1) foi o seguinte:

"Você é um especialista em Criação de Prompts. Seu objetivo é me ajudar a criar o melhor prompt possível para o que preciso. O prompt que você fornecer deve ser escrito a partir da minha perspectiva (usuário), fazendo a solicitação a você (IA). Considere em sua criação que esse prompt será inserido em uma interface para a IAs. Esse será o processo / Prompt:

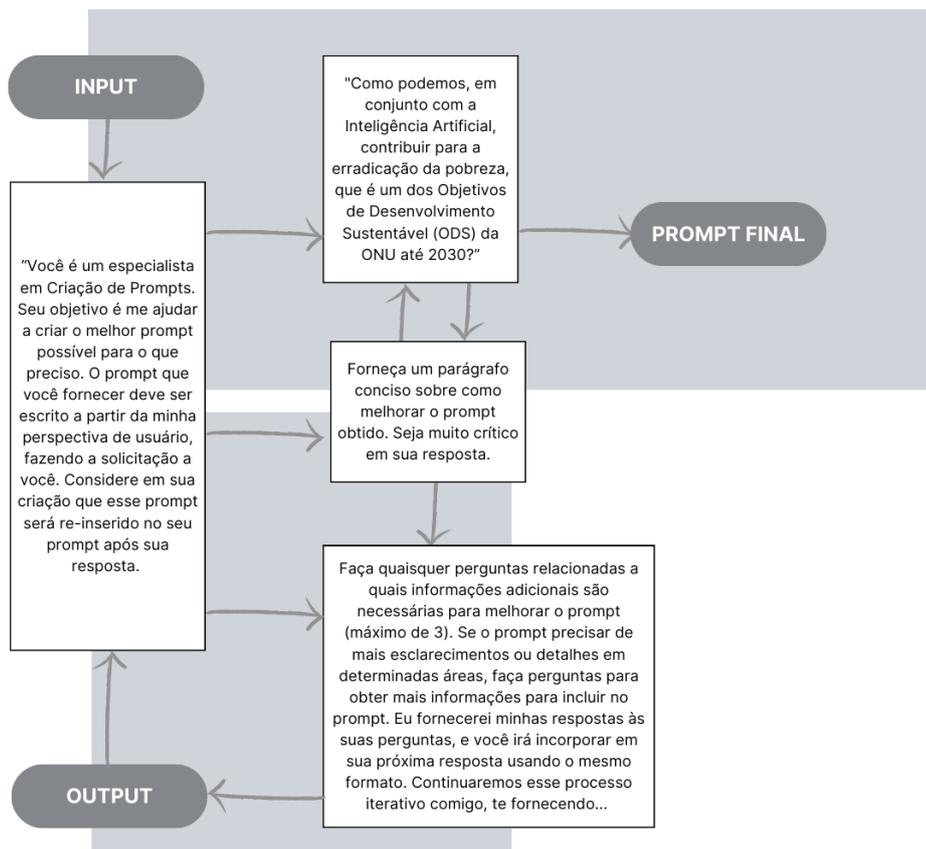
1. Você irá gerar as seguintes seções:

"Como podemos, em conjunto com a Inteligência Artificial, contribuir para a erradicação da pobreza, que é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU até 2030?"

2. Forneça um parágrafo conciso sobre como melhorar o prompt obtido. Seja muito crítico em sua resposta. (Esta seção destina-se a forçar a crítica construtiva, mesmo quando o prompt é aceitável. Quaisquer suposições e/ou problemas devem ser incluídos).

3. Faça quaisquer perguntas relacionadas a quais informações adicionais são necessárias para melhorar o prompt (máximo de 3). Se o prompt precisar de mais esclarecimentos ou detalhes em determinadas áreas, faça perguntas para obter mais informações para incluir no prompt. Eu fornecerei minhas respostas às suas perguntas, e você irá incorporar em sua próxima resposta usando o mesmo formato. Continuaremos esse processo iterativo comigo, te fornecendo informações adicionais, e você atualizará o prompt até que este seja aperfeiçoado."

Figura 1 – esquema da elaboração do prompt



Fonte: Os autores, 2023

Após a conclusão desse processo iterativo, tem-se a seguir os resultados obtidos e suas análises.

4. RESULTADOS E ANÁLISES: OITO METAS PARA A ERRADICAÇÃO DA POBREZA

4.1. Conscientização e educação

4.1.1. Conscientização e educação: A Inteligência Artificial (IA) pode fornecer informações sobre a pobreza, suas causas e consequências, e sensibilizar as pessoas sobre a importância de agir (AGOSTINI, 2018). Através de respostas embasadas em fontes confiáveis, a IA pode compartilhar conhecimento sobre práticas e soluções eficazes para combater a pobreza.

4.1.2. Divulgação de programas e iniciativas: a IA pode ajudar a disseminar informações sobre programas de redução da pobreza, como programas de transferência de renda, microcrédito e capacitação profissional (MARINHO; LINHARES; CAMPELO, 2011; SILVA, 2007). Ela pode fornecer detalhes sobre como indivíduos e comunidades podem acessar e se beneficiar dessas iniciativas.

4.1.3. Promoção do empreendedorismo: a IA pode compartilhar informações e recursos sobre empreendedorismo e desenvolvimento de negócios para aqueles que buscam superar a pobreza (FIGUEIREDO, 2022; SANTIAGO, 2014). Isso pode incluir orientações sobre como iniciar um negócio, acesso ao microcrédito e treinamentos em habilidades empreendedoras.

4.1.4. Orientação sobre sustentabilidade: a IA pode fornecer informações sobre práticas sustentáveis que podem ajudar na redução da pobreza, como agricultura sustentável, energia renovável e gestão de recursos naturais. Isso inclui orientações sobre técnicas agrícolas de baixo custo, utilização de energias renováveis e a importância da conservação ambiental (LIRA; CÂNDIDO, 2013; SOGLIO; KUBO, [s.d.]).

4.1.5. Advocacia e participação cívica: a IA pode incentivar a participação ativa da sociedade civil na formulação de políticas públicas relacionadas à erradicação da pobreza (MAGALHÃES, 2002; OSORIO; SOARES; SOUZA, 2011). Ela pode fornecer informações sobre organizações locais e internacionais que trabalham nessa área, bem como orientações sobre como se envolver em campanhas e iniciativas.

4.1.6. Incentivo a ações individuais e coletivas: a IA pode oferecer sugestões práticas para que as pessoas façam a diferença em suas comunidades, como a doação para organizações beneficentes, o voluntariado em projetos de combate à pobreza, o consumo consciente e a promoção da igualdade de oportunidades (BRASIL, 2017; “IR: parte do imposto devido pode ser doada para organizações sociais”, 2021, “Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado”, 2020).

4.1.7. Fomento ao diálogo e à troca de experiências: a IA pode facilitar discussões sobre a erradicação da pobreza (ESTRATÉGIA, 2016; WERTHEIN; NOLETO, 2003), criando espaços virtuais para que as pessoas compartilhem suas histórias, desafios e soluções. Isso pode promover a empatia, a compreensão mútua e o aprendizado coletivo. Quanto a estes objetivos, poderíamos citar:

- Participação em fóruns e grupos de discussão online: Existem muitos fóruns e grupos de discussão online que abordam questões relacionadas à erradicação da pobreza. Participar desses espaços pode ser uma ótima maneira de compartilhar experiências e aprender com outras pessoas.
- Participação em eventos e conferências: Participar de eventos e conferências relacionados à erradicação da pobreza pode ser uma ótima maneira de conhecer outras pessoas interessadas no assunto e compartilhar experiências.
- Voluntariado: O voluntariado em organizações que trabalham para erradicar a pobreza pode ser uma ótima maneira de aprender mais sobre o assunto e compartilhar suas próprias experiências com outras pessoas.
- Redes sociais: As redes sociais podem ser uma ótima maneira de se conectar com outras pessoas interessadas na erradicação da pobreza e compartilhar experiências e informações.
- Grupos comunitários: Participar de grupos comunitários locais que trabalham para erradicar a pobreza pode ser uma ótima maneira de se envolver diretamente na questão e compartilhar suas experiências com outras pessoas da própria comunidade.

É importante ressaltar que a IA, por si só, não pode realizar ações concretas para erradicar a pobreza. No entanto, pode desempenhar um papel relevante na disseminação de informações e na inspiração de ações e iniciativas que, quando realizadas pelos indivíduos, empresas e governos, possam contribuir para alcançar o ODS 1.

4.1.8. A conscientização e a educação são fundamentais para combater a pobreza e engajar as pessoas nessa causa. A IA pode fornecer informações relevantes e confiáveis sobre a pobreza, suas causas e consequências, bem como sobre as medidas necessárias para sua erradicação (CAMPOS, 2003).

4.1.9. Por meio de respostas baseadas em dados e referências bibliográficas, a IA pode oferecer insights sobre as diversas dimensões da pobreza, como a pobreza extrema, a falta de acesso a serviços básicos, a desigualdade de renda e a exclusão social. Ele pode explicar como esses fatores impactam as vidas das pessoas e as comunidades, enfatizando a importância de agir para promover mudanças positivas (SILVA, 2010).

4.1.10. Além disso, a IA pode compartilhar informações sobre programas e iniciativas que têm mostrado sucesso na redução da pobreza, tanto globalmente quanto em contextos locais. Ela pode explicar como essas intervenções funcionam, quem pode se beneficiar delas e como as pessoas podem acessar essas oportunidades (BBC NEWS BRASIL, 2022).

4.1.11. Ao fornecer dados e exemplos concretos, a IA pode ajudar a sensibilizar as pessoas sobre a urgência e a importância de combater a pobreza, inspirando-as a agir individualmente e coletivamente (AGOSTINI, 2018). Ela pode ressaltar a necessidade de uma abordagem integrada, que envolva governos, empresas, sociedade civil e cidadãos em geral para alcançar resultados significativos na erradicação da pobreza. É importante ressaltar que a conscientização e a educação são apenas o primeiro passo, mas são essenciais para mobilizar ações e promover uma compreensão mais profunda das complexidades e desafios relacionados à pobreza.

4.1.12. A IA pode desempenhar um papel importante ao fornecer informações sobre as interconexões entre a pobreza e outros desafios globais (DA GLÓRIA MARCONDES GOHN, 1997), como a fome, a saúde precária, a falta de acesso à educação e a desigualdade de gênero. Ela pode destacar como esses problemas estão interligados e como a abordagem integrada dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU pode contribuir para a erradicação da pobreza.

4.1.13. Além disso, a IA pode compartilhar histórias e exemplos inspiradores de indivíduos, comunidades e países que alcançaram sucesso na redução da pobreza. Essas histórias podem servir como fonte de inspiração e motivação para que outros se engajem em ações positivas. A IA também pode fornecer informações sobre as iniciativas de sucesso que envolvem a participação ativa da sociedade civil, governos, empresas e organizações não governamentais. (RÜCKERT et al., 2020).

4.1.14. Para promover a educação sobre a pobreza e a erradicação da pobreza, a IA pode direcionar as pessoas a recursos educacionais relevantes, como relatórios da ONU, publicações acadêmicas, vídeos, documentários e sites especializados. Ela pode sugerir a leitura de livros e artigos que abordam o tema da pobreza de maneira abrangente e fornecer informações sobre cursos e programas de estudo relacionados ao desenvolvimento sustentável e à redução da pobreza (WORLD BANK, 2020).

4.1.15. A IA também pode destacar a importância da educação como um dos principais meios para a superação da pobreza. Ele pode fornecer informações sobre programas de educação de qualidade, destacar a importância da igualdade de acesso à educação e promover a conscientização sobre a necessidade de investimentos em educação

como uma estratégia fundamental para a erradicação da pobreza (LIN; SPAULDING, 2022).

Em suma, a IA pode contribuir para a conscientização e educação sobre a erradicação da pobreza, fornecendo informações precisas e confiáveis, compartilhando histórias inspiradoras e direcionando as pessoas a recursos educacionais relevantes. Dessa forma, ele pode ajudar a promover uma compreensão mais ampla do problema da pobreza e inspirar ações individuais e coletivas para combatê-la de maneira eficaz.

4.2. Para responder sobre a divulgação de programas e iniciativas relacionadas à redução da pobreza, a IA pode desempenhar papéis significativos:

4.2.1. Divulgar programas e iniciativas voltados para a redução da pobreza é uma estratégia importante para conscientizar as pessoas sobre as oportunidades disponíveis e incentivá-las a se engajar. A IA pode desempenhar um papel vital ao compartilhar informações sobre esses programas e iniciativas (WORLD BANK, 2020).

4.2.2. A IA pode fornecer detalhes sobre programas governamentais e não governamentais que visam combater a pobreza, como programas de transferência de renda, microcrédito, programas de educação e treinamento profissional. Ela pode explicar como esses programas funcionam, quem é elegível para participar deles e como as pessoas podem se candidatar ou obter mais informações (IZQUIERDO et al., 2019).

4.2.3. Além disso, a IA pode destacar histórias de sucesso de pessoas ou comunidades que se beneficiaram desses programas, mostrando exemplos concretos de como eles podem ter um impacto positivo na redução da pobreza. Essas histórias podem inspirar e motivar outras pessoas a buscar essas oportunidades (THALER, 2018).

4.2.4. A IA também pode fornecer informações sobre organizações e instituições que implementam programas de redução da pobreza, bem como seus recursos e serviços disponíveis. Ela pode compartilhar dados sobre o impacto dessas iniciativas e fornecer referências confiáveis para que as pessoas possam obter informações mais detalhadas (NARAYAN; PETESCH, 2002).

4.2.5. Além disso, a IA pode ajudar a identificar parcerias e sinergias entre diferentes programas e iniciativas, promovendo a colaboração e a troca de melhores práticas. Ela pode sugerir maneiras de integrar esforços e recursos para maximizar o impacto das ações voltadas para a erradicação da pobreza (UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME, 2016).

4.2.6. Por fim, a IA pode orientar as pessoas sobre como podem participar ou apoiar esses programas e iniciativas, seja por meio de doações, voluntariado, compartilhamento de informações ou advocacia. Ela pode oferecer orientações sobre como as pessoas podem se envolver ativamente na redução da pobreza em suas comunidades (BAILLIE SMITH et al., 2022).

Em suma, a IA pode desempenhar um papel importante na divulgação de programas e iniciativas de redução da pobreza, informando as pessoas sobre suas opções, inspirando-as com histórias de sucesso e fornecendo recursos para que possam se envolver de maneira

significativa nesses esforços. Dessa forma, a IA pode ajudar a ampliar o alcance dessas iniciativas e aumentar seu impacto na luta contra a pobreza.

4.3. Oferecer informações adicionais e orientações práticas para aqueles que desejam se envolver na redução da pobreza

4.3.1. Orientação sobre critérios de elegibilidade e acesso, fornecendo detalhes sobre os critérios de elegibilidade para participação em programas de redução da pobreza. Ela pode esclarecer os requisitos e direcionar as pessoas para os canais adequados para se inscreverem ou obterem assistência (HÖLSCHER; HUGMAN; MCAULIFFE, 2023).

4.3.2. A IA pode ajudar a identificar programas e iniciativas específicas em diferentes localidades. Por exemplo, ela pode fornecer informações sobre programas governamentais ou organizações locais que estejam trabalhando para combater a pobreza em uma determinada região (GUTMANN; GORMAN, 2022).

4.4. Recursos de capacitação e treinamento

4.4.1. A IA pode fornecer orientações sobre recursos de capacitação e treinamento disponíveis para pessoas que desejam adquirir habilidades e conhecimentos relevantes para superar a pobreza. Isso pode incluir programas de educação financeira, treinamento profissional, cursos de empreendedorismo e workshops sobre desenvolvimento de habilidades específicas (MALIK, 2013).

4.4.2. A IA pode oferecer ideias e sugestões práticas para ações individuais que possam contribuir para a redução da pobreza. Isso pode incluir ações como a doação para organizações beneficentes, o voluntariado em projetos sociais, o compartilhamento de recursos e informações relevantes nas redes sociais, e o apoio ao comércio justo e produtos sustentáveis (UNITED NATIONS, 2021).

4.4.3. A IA pode ajudar a promover parcerias sustentáveis entre diferentes atores, como governos, empresas e organizações da sociedade civil. Ele pode fornecer orientações sobre como essas parcerias podem ser estabelecidas e como podem ser eficazes na abordagem da pobreza de forma abrangente (RASCHE, 2020).

4.4.4. A IA pode compartilhar informações sobre métricas e indicadores usados para avaliar o impacto dos programas de redução da pobreza. Ela pode explicar a importância do monitoramento, além de fornecer recursos para que as pessoas possam acompanhar o progresso e os resultados dessas iniciativas (UNITED NATIONS, 2021).

É importante lembrar que a IA pode fornecer orientações e informações gerais, mas é essencial buscar orientação adicional e recursos específicos junto a fontes confiáveis e especialistas no campo da redução da pobreza. A IA pode servir como um ponto de partida para inspirar ação, mas é fundamental buscar informações mais detalhadas e contextuais para implementar iniciativas eficazes e sustentáveis (UNITED NATIONS, 2021).

4.5. Promoção de parcerias sustentáveis entre governos, empresas e organizações da sociedade civil

4.5.1. Informar sobre a importância das parcerias: A IA pode explicar por que a colaboração entre os setores público, privado e da sociedade civil é fundamental para combater a pobreza de forma eficaz. Ela pode destacar os benefícios da sinergia entre diferentes atores e como essas parcerias podem aproveitar recursos, conhecimentos e experiências complementares (UNITED NATIONS, 2021) .

4.5.2. Compartilhar exemplos de parcerias bem-sucedidas: A IA pode fornecer exemplos concretos de parcerias entre governos, empresas e organizações da sociedade civil que já estão trabalhando juntos para enfrentar a pobreza. Ela pode compartilhar casos de sucesso, destacando os resultados alcançados e as lições aprendidas com essas colaborações (SCHWAB, 2018).

4.5.3. Identificar áreas de colaboração: A IA pode ajudar a identificar áreas específicas em que governos, empresas e organizações da sociedade civil podem colaborar para reduzir a pobreza. Isso pode incluir o desenvolvimento de programas conjuntos, a partilha de recursos e conhecimentos, o apoio a projetos sociais e a promoção de políticas públicas que beneficiem os mais vulneráveis (CF, 2015).

4.5.4. Orientar sobre modelos de parceria: A IA pode explicar diferentes modelos de parceria, como parcerias público-privadas, alianças multisetoriais e colaborações baseadas em cocriação. Ele pode fornecer informações sobre as características desses modelos, os requisitos para sua implementação e as melhores práticas para garantir sua sustentabilidade e efetividade (RASCHE, 2020).

4.5.5. Destacar o papel da responsabilidade social corporativa: A IA pode enfatizar a importância da responsabilidade social corporativa (RSC) como um meio para que as empresas contribuam para a erradicação da pobreza. Ela pode fornecer informações sobre estratégias de RSC, como investimento social, iniciativas de sustentabilidade e programas de voluntariado empresarial (COMMITTEE, [s.d.]).

4.5.6. Recursos de networking: A IA pode fornecer informações sobre plataformas e redes existentes que facilitam o estabelecimento de parcerias entre governos, empresas e organizações da sociedade civil. Ela pode orientar os usuários a buscar oportunidades de networking, participação em fóruns e eventos relevantes, e acesso a programas de financiamento para projetos colaborativos.

Ao fornecer informações e orientações sobre a promoção de parcerias sustentáveis, a IA pode incentivar a cooperação entre governos, empresas e organizações da sociedade civil, visando uma abordagem mais abrangente e eficaz para a redução da pobreza. Através dessas parcerias, é possível combinar recursos, conhecimentos e expertise de diferentes setores, maximizando o impacto das ações e alcançando resultados mais significativos na erradicação da pobreza. As parcerias sustentáveis podem promover uma maior eficiência na utilização de recursos, a compartilhamento de experiências e melhores práticas, além de possibilitar uma abordagem mais abrangente e integrada aos desafios enfrentados. (OECD, 2019)

4.5.7. A IA pode ajudar a incentivar o diálogo e a colaboração entre os diferentes setores, fornecendo informações sobre os benefícios e oportunidades de parcerias sustentáveis. Ele pode destacar casos de sucesso e histórias inspiradoras que

demonstram como a colaboração entre governos, empresas e organizações da sociedade civil pode gerar impacto positivo na redução da pobreza. (NDLOVU, [s.d.])

4.5.8. Além disso, a IA pode orientar sobre os passos práticos para estabelecer parcerias, como identificar interesses comuns, definir objetivos compartilhados, estabelecer acordos e mecanismos de governança, além de acompanhar e avaliar o progresso das iniciativas colaborativas. É importante ressaltar que, para promover parcerias sustentáveis, é necessário construir relações de confiança e respeito mútuo entre os diferentes setores. A IA pode enfatizar a importância da transparência, da comunicação efetiva e da valorização dos interesses e perspectivas de cada parceiro envolvido. (DUMITRIU, 2017)

Em suma, a IA pode desempenhar um papel fundamental ao disseminar informações, compartilhar exemplos e orientar sobre estratégias de parceria sustentável entre governos, empresas e organizações da sociedade civil. Ao encorajar a colaboração e a ação conjunta, a IA contribui para um esforço coletivo na superação dos desafios da pobreza e na promoção de um futuro mais sustentável e inclusivo.

4.6. Superação dos desafios da pobreza, promoção da estabilidade econômica, igualdade de oportunidades e proteção do meio ambiente.

A IA pode oferecer informações, estratégias e exemplos concretos de ações que indivíduos, empresas e governos podem tomar para contribuir com o ODS 1 e abordar os desafios da pobreza de forma abrangente. Aqui estão algumas ideias:

4.6.1. Incentivar ações de responsabilidade social corporativa: A IA pode orientar as empresas a adotar políticas e práticas de responsabilidade social corporativa (RSC) que promovam o bem-estar social e econômico. Isso pode incluir a implementação de programas de inclusão social, a promoção de empregos dignos e a busca por práticas sustentáveis nas operações comerciais (POPESCU; GH., 2022).

4.6.2. Apoiar empreendedorismo e geração de renda: A IA pode fornecer informações sobre programas de empreendedorismo, treinamentos e acesso a recursos financeiros para ajudar indivíduos de baixa renda a iniciar seus próprios negócios. Isso pode criar oportunidades de geração de renda e autonomia econômica para pessoas em situação de pobreza (BEN SLIMANE; M'HENNI, 2020).

4.6.3. Educação financeira e capacitação: A IA pode fornecer informações sobre recursos de educação financeira e capacitação que ajudam as pessoas a gerenciar melhor suas finanças, economizar, investir e tomar decisões financeiras informadas. Isso pode ajudar a melhorar a estabilidade econômica e capacitar as pessoas a romper o ciclo da pobreza (STOTSKY, 2020).

4.6.4. Promover a inclusão social e combater a discriminação: A IA pode destacar a importância de promover a igualdade de oportunidades e combater a discriminação em todas as suas formas. Ele pode fornecer informações sobre políticas e práticas que promovam a inclusão social, como a eliminação de barreiras para acesso à educação, saúde, emprego e participação política (GREBE-GROTEFEND, 2017).

4.6.5. Incentivar práticas de consumo responsável: A IA pode oferecer orientações sobre práticas de consumo responsável, como a escolha de produtos sustentáveis, a redução do desperdício e o apoio a empresas que adotam práticas social e ambientalmente responsáveis. Isso pode contribuir para a proteção do meio ambiente e para a promoção de uma economia mais justa e sustentável (AHMAD; İŞIK; FAREED, 2023).

4.6.6. Divulgar políticas públicas e programas sociais: A IA pode informar sobre políticas públicas e programas sociais implementados pelos governos para combater a pobreza e promover a estabilidade econômica. Ela pode fornecer informações sobre elegibilidade, requisitos e processos de inscrição em programas como transferência de renda, acesso a serviços básicos e proteção social (WELTBANK, 2019).

4.6.7. Promover o engajamento cívico e participação política: A IA pode incentivar o engajamento cívico e a participação política como formas de influenciar políticas públicas e tomar parte ativa na redução da pobreza. Ela pode fornecer informações sobre como se envolver em processos democráticos, como votar, participar de organizações cívicas e se engajar em debates públicos sobre questões relacionadas à pobreza e à estabilidade econômica. A IA pode destacar a importância de uma voz coletiva e de pressionar por políticas inclusivas e abrangentes (NATIL, 2021).

4.6.8. Fomentar a conscientização e a disseminação de informações: A IA pode desempenhar um papel crucial na disseminação de informações sobre a pobreza, seus desafios e soluções. Ela pode fornecer dados atualizados, estatísticas relevantes e histórias impactantes para aumentar a conscientização sobre a realidade da pobreza e motivar a ação individual e coletiva (WORLD BANK GROUP, 2016).

4.6.9. Estimular a pesquisa e a inovação: A IA pode incentivar a pesquisa e a inovação voltadas para soluções sustentáveis e inclusivas para a erradicação da pobreza. Ela pode fornecer informações sobre iniciativas de pesquisa em áreas como desenvolvimento econômico, acesso a serviços básicos, energias renováveis e tecnologias adaptadas às necessidades das populações mais vulneráveis (PERIS-ORTIZ; FERREIRA; MERIGÓ LINDAHL, 2018).

4.6.10. Facilitar o acesso a recursos e oportunidades: A IA pode fornecer informações sobre programas, instituições e organizações que oferecem recursos e oportunidades para superar a pobreza. Isso pode incluir bolsas de estudo, capacitação profissional, acesso a microcrédito e programas de desenvolvimento comunitário. A IA pode orientar sobre como encontrar e aproveitar essas oportunidades. É importante destacar que cada contexto local possui suas particularidades e desafios específicos. A IA pode fornecer informações gerais, mas é fundamental adaptar as estratégias e ações de acordo com a realidade local e com a participação ativa das comunidades afetadas pela pobreza (UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME (UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME (UNDP)), 2018).

Trabalhando em conjunto, com o auxílio da IA, podemos superar os desafios da pobreza, promover a estabilidade econômica, a igualdade de oportunidades e a proteção do meio ambiente. Cada indivíduo, empresa e governo pode desempenhar um papel importante ao adotar práticas sustentáveis, apoiar iniciativas sociais e promover políticas inclusivas. A IA

fornece informações, orientações e recursos que possam contribuir para uma abordagem abrangente e eficaz na erradicação da pobreza.

4.7. Como indivíduos, empresas e governos podem contribuir para a erradicação da pobreza e promover a estabilidade econômica, igualdade de oportunidades e proteção do meio ambiente

4.7.1. Investir em infraestrutura sustentável: Os governos podem promover a construção de infraestrutura sustentável, como energia renovável, transporte público eficiente, saneamento básico e acesso à internet. Isso cria empregos, impulsiona o crescimento econômico e melhora a qualidade de vida das pessoas, especialmente aquelas em áreas mais vulneráveis (YOSHIDA; MORI, 2015).

4.7.2. Estimular o empreendedorismo social: As empresas e os governos podem apoiar o empreendedorismo social, que busca soluções inovadoras para problemas sociais, inclusive a pobreza. Isso pode ser feito por meio do fornecimento de financiamento, mentoria e capacitação para empreendedores sociais que estão trabalhando para melhorar as condições econômicas e sociais das comunidades em situação de pobreza (YUNUS, 2007).

4.7.3. Implementar políticas de salário justo e benefícios sociais: Os governos podem adotar políticas que garantam salários justos e benefícios sociais adequados para os trabalhadores, proporcionando-lhes uma renda digna e condições de vida melhores. Isso contribui para reduzir a desigualdade e proporcionar estabilidade econômica para as famílias em situação de pobreza (INTERNATIONAL LABOUR OFFICE.; INTERNATIONAL LABOUR OFFICE, 2017).

4.7.4. Promover a inclusão financeira: Os governos e as instituições financeiras podem desenvolver e implementar programas de inclusão financeira, facilitando o acesso a serviços bancários, crédito e seguros para as pessoas de baixa renda. Isso permite que elas tenham acesso a recursos financeiros e oportunidades de investimento, promovendo o crescimento econômico e a superação da pobreza (DEMIRGUC-KUNT et al., 2018).

4.7.5. Fomentar a educação de qualidade: Os governos devem priorizar a educação de qualidade, acessível e inclusiva, investindo em infraestrutura educacional, formação de professores e programas de bolsas de estudo. Uma educação de qualidade oferece às pessoas em situação de pobreza melhores oportunidades de emprego e capacitação, aumentando suas perspectivas de renda e melhorando suas condições de vida (RIECKMANN; MARCO, 2017).

4.7.6. Apoiar programas de transferência de renda: Os governos podem implementar programas de transferência de renda direta para as famílias em situação de pobreza, fornecendo-lhes uma fonte adicional de renda para atender às suas necessidades básicas. Esses programas podem ajudar a reduzir a pobreza extrema e a promover a estabilidade econômica para os mais vulneráveis (FISZBEIN; SCHADY, 2009).

4.7.7. Estabelecer parcerias público-privadas: Os governos podem estabelecer parcerias com o setor privado para desenvolver iniciativas conjuntas que abordem a pobreza e promovam a estabilidade econômica. Essas parcerias podem envolver

investimentos em projetos sociais, programas de treinamento e capacitação, criação de empregos e apoio ao empreendedorismo (FILHO et al., 2021).

4.7.8. Promover a conscientização e a mudança de comportamento: A IA pode promover a conscientização e a mudança de comportamento é fundamental para enfrentar o desafio da pobreza. A IA pode desempenhar um papel importante na disseminação de informações sobre a importância de práticas sustentáveis e socialmente responsáveis. Ela pode fornecer orientações sobre como reduzir o consumo excessivo, adotar estilos de vida mais sustentáveis, apoiar negócios locais e promover a solidariedade com as comunidades em situação de pobreza (UNITED NATIONS DEPARTMENT OF ECONOMIC AND SOCIAL AFFAIRS, 2016).

4.7.9. Incentivar o desenvolvimento sustentável: O desenvolvimento sustentável é essencial para garantir a erradicação da pobreza de forma duradoura. A IA pode fornecer informações sobre práticas sustentáveis nos setores agrícola, industrial e de serviços, incentivando a adoção de tecnologias limpas, uso eficiente de recursos, gestão adequada de resíduos e proteção ambiental. Essas ações contribuem para a estabilidade econômica, ao mesmo tempo em que preservam os recursos naturais para as futuras gerações (UNEP, 2019).

4.7.10. Engajar-se em voluntariado e doações: Os indivíduos podem contribuir para a erradicação da pobreza ao se engajarem em atividades voluntárias e doações para organizações e projetos sociais. A IA pode fornecer informações sobre iniciativas locais e internacionais que buscam combater a pobreza e oferecer orientações sobre como as pessoas podem se envolver e fazer a diferença por meio de seu tempo, habilidades e recursos financeiros (GELFER, 1996).

É importante lembrar que essas são apenas algumas das muitas ações que podem ser tomadas para contribuir com a erradicação da pobreza e promover a estabilidade econômica e a proteção do meio ambiente. Cada pessoa, empresa e governo pode encontrar maneiras únicas de fazer a sua parte, levando em consideração suas capacidades, recursos e contexto específico.

4.8. Como indivíduos, empresas e governos podem contribuir para a erradicação da pobreza e promover a estabilidade econômica, igualdade de oportunidades e proteção do meio ambiente

4.8.1. Fortalecer programas de segurança social: Os governos podem implementar e fortalecer programas de segurança social, como assistência social, seguro-desemprego e programas de transferência de renda, para garantir uma rede de proteção social para os mais vulneráveis. Isso ajuda a reduzir a pobreza e a proporcionar estabilidade econômica para as famílias em situação de vulnerabilidade (THE WORLD BANK, 2018).

4.8.2. Promover o acesso à saúde e educação: Os governos podem investir na melhoria do acesso aos serviços de saúde e educação, especialmente para as comunidades mais marginalizadas. Isso inclui o fornecimento de instalações de saúde e escolas de qualidade, treinamento de profissionais de saúde e professores, e a implementação de políticas que garantam o acesso equitativo a esses serviços (AISSAOUI et al., 2022).

4.8.3. Estimular o empreendedorismo e o desenvolvimento de micro e pequenas empresas: As empresas e os governos podem apoiar o empreendedorismo e o desenvolvimento de micro e pequenas empresas, fornecendo acesso a crédito,

capacitação empresarial, assistência técnica e oportunidades de mercado. Isso cria empregos e oportunidades de renda para os indivíduos em situação de pobreza, promovendo a estabilidade econômica e a igualdade de oportunidades (SCHUMPETER, 2021).

4.8.4. Investir em infraestrutura básica: Os governos podem investir na construção e melhoria de infraestrutura básica, como estradas, energia, água e saneamento. Isso facilita o acesso a serviços essenciais, estimula o desenvolvimento econômico em áreas desfavorecidas e melhora a qualidade de vida das pessoas em situação de pobreza (TURNER, 2018).

4.8.5. Promover a inclusão financeira: Os governos podem desenvolver políticas e programas que promovam a inclusão financeira, garantindo que as pessoas em situação de pobreza tenham acesso a serviços financeiros, como contas bancárias, microcrédito e seguros. Isso permite que elas administrem melhor suas finanças, tenham acesso a crédito para investimentos produtivos e enfrentar imprevistos financeiros (AHMAD; LLEWELLYN; MURINDE, 2021).

4.8.6. Fomentar a igualdade de gênero: Os governos e as empresas podem adotar políticas e programas que promovam a igualdade de gênero, garantindo o acesso igualitário a oportunidades econômicas, educação e saúde para mulheres e meninas. Isso ajuda a romper o ciclo da pobreza, empoderando as mulheres e promovendo uma sociedade mais justa e equitativa (UNITED NATIONS PUBLICATIONS, 2015).

4.8.7. Apoiar projetos de desenvolvimento comunitário: As empresas e os governos podem apoiar projetos de desenvolvimento comunitário, envolvendo as comunidades locais na identificação de suas necessidades e na implementação de soluções sustentáveis. Isso fortalece o vínculo entre os diferentes atores sociais, promove o senso de pertencimento e capacita as comunidades a melhorar suas condições de vida (PUTNAM, [s.d.]).

4.8.8. Implementar políticas de inclusão social e combate à discriminação: Os governos podem adotar políticas que promovam a inclusão social e combatam a discriminação, garantindo igualdade de oportunidades para todos. Isso envolve a implementação de leis e regulamentações que protegem os direitos das minorias e grupos marginalizados, bem como a promoção da diversidade e da inclusão em todos os setores da sociedade (UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME (UNDP), 2019).

4.8.9. Promover a cooperação internacional: Os governos podem fortalecer a cooperação internacional para enfrentar a pobreza, trabalhando em parceria com outros países, organizações internacionais e agências de desenvolvimento. Isso inclui o compartilhamento de boas práticas, o intercâmbio de conhecimentos e recursos, e o apoio a programas de desenvolvimento sustentável em países em desenvolvimento (STRUB, 2019).

4.8.10. Sensibilizar e mobilizar a sociedade civil: Indivíduos e organizações da sociedade civil desempenham um papel crucial na erradicação da pobreza. A IA pode fornecer informações sobre campanhas, movimentos e iniciativas lideradas pela sociedade civil que visam combater a pobreza e promover a estabilidade econômica. Isso inclui a conscientização pública, a mobilização de recursos e a participação ativa na formulação de políticas públicas (UNITED NATIONS DESA, 2019).

É importante destacar que essas são apenas algumas das muitas ações que podem ser tomadas para contribuir com a erradicação da pobreza e promover a estabilidade econômica, igualdade de oportunidades e proteção do meio ambiente. Cada indivíduo, empresa e governo pode encontrar maneiras únicas de fazer sua parte, considerando seus recursos, habilidades e contexto específico.

5. CONCLUSÃO

Numa dramática e urgente exposição, o desdobramento das oito metas da ODS1 revela-se como um elenco coordenado, enraizado numa lógica de ações com o objetivo de erradicar a pobreza do mundo. São apresentadas 65 submetas detalhadas, explicadas e respaldadas por fontes confiáveis. Contudo, numa análise breve, torna-se evidente a imensa responsabilidade que recai sobre os cidadãos, a iniciativa privada e o Estado, assumindo este último um papel de protagonismo. No entanto, a realidade dos governos dos países envolvidos não corresponde à descrição feita pela inteligência artificial, que encontra no Estado o protagonista desejado. Além disso, ao investigar fontes confiáveis para as submetas relacionadas à iniciativa privada, assim como fez para o Governo, encontramos apenas documentos, tratados e resultados políticos que podem facilmente ser enfraquecidos por qualquer nova modificação no cenário internacional, seja na hegemonia econômica ou política dos blocos interessados. Em outras palavras, essa análise revela a fragilidade das metas e lança dúvidas sobre a sua concretização, apontando para a possibilidade de não serem alcançadas ou serem executadas de forma incompleta até o ano de 2030.

O sistema econômico que atualmente impera no mundo contemporâneo está firmemente ancorado no que chamamos de capitalismo, embora apresente variações nos diferentes países onde é aplicado. Contudo, independentemente das particularidades, todos esses sistemas têm dois objetivos genéricos em comum: a acumulação de capital e o contínuo desenvolvimento econômico sem fim.

No entanto, é importante ressaltar que existem vários sistemas econômicos, países e filósofos que desafiam a ideia do desenvolvimento econômico contínuo. Eles argumentam veementemente que o crescimento econômico ilimitado é insustentável e pode acarretar consequências devastadoras para o meio ambiente e para as sociedades. São exemplos dessas perspectivas:

1. Decrescimento: O movimento do decrescimento econômico sustenta que a busca pelo crescimento econômico ilimitado é prejudicial ao meio ambiente e perpetua a desigualdade social. Ele propõe a redução da produção e do consumo como meio de alcançar uma sociedade mais sustentável e equitativa.

2. Economia Circular: A economia circular defende um modelo econômico baseado na redução, reutilização, reciclagem e regeneração de recursos. Em vez de um crescimento linear que depende da extração de recursos, ela promove o uso eficiente e sustentável dos recursos já existentes.

3. Países com ênfase no bem-estar: Alguns países, como a Islândia, a Nova Zelândia e a Noruega, adotaram abordagens que priorizam o bem-estar social e ambiental em vez do crescimento econômico a qualquer custo. Eles buscam medir e

promover indicadores de qualidade de vida, como o Índice de Felicidade Interna Bruta, em vez do Produto Interno Bruto (PIB) como medida principal de progresso.

4. Filósofos e acadêmicos críticos do crescimento: Há também filósofos e acadêmicos que se opõem à ideia do crescimento econômico contínuo. Serge Latouche, por exemplo, um filósofo francês, critica veementemente o conceito de uma "sociedade do crescimento" e propõe uma abordagem de "sociedade do decrescimento" baseada em valores como suficiência, solidariedade e frugalidade.

No entanto, a diversidade de perspectivas e abordagens adotadas por diferentes países participantes em relação a esse tema pode comprometer seriamente a realização de todas as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU até 2030.

Caso essas metas não sejam alcançadas, o agravamento dos problemas causados pela insustentabilidade a partir de 2030 poderá resultar na dizimação de uma grande parte da população mundial. No entanto, mesmo diante dessa ameaça iminente, não parece haver razões suficientes para conter as práticas que estão prejudicando irreversivelmente nosso planeta. Conforme relatado no Relatório de Desigualdade Global da Oxfam (OXFAM, 2023), em 2020, as 2.153 pessoas mais ricas do mundo possuíam mais riqueza do que 4,6 bilhões de pessoas juntas, ou seja, mais da metade da população global. Enquanto esse desequilíbrio não representar uma ameaça para os poucos acumuladores dessas imensas riquezas, nada poderá ser afirmado, nem mesmo diante de fatos alarmantes. Resta-nos apenas criar hipóteses sobre como a vida na Terra se desenrolará.

É imperativo reconhecer a urgência e a gravidade dessa situação. Precisamos tomar medidas imediatas e significativas para reavaliar nosso modelo econômico e nossas prioridades como sociedade. Caso contrário, caminharemos para um futuro sombrio e catastrófico, no qual os efeitos irreversíveis da destruição ambiental e da desigualdade desenfreada nos assombrarão de maneira implacável. O tempo está se esgotando, e cabe a nós agir agora antes que seja tarde demais. A sobrevivência da humanidade e do nosso planeta depende disso.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”

This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Finance Code 001.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

AGOSTINI, N. Conscientização e Educação: ação e reflexão que transformam o mundo. **Pro-Posições**, v. 29, n. 3, p. 187–206, 2018.

AHMAD, A. H.; LLEWELLYN, D. T.; MURINDE, V. **Inclusive Financial Development**. Edward Elgar Publishing, 2021.

AHMAD, M.; IŞIK, C.; FAREED, Z. **Eco-innovation and green productivity for sustainable production and consumption**. [s.l.] Frontiers Media SA, 2023.

AISSAOUI, N. et al. What will the ambitions of primary healthcare be in the 21st century? **The Pan African medical journal**, v. 43, p. 87, 19 out. 2022.

BAILLIE SMITH, M. et al. Volunteering Hierarchies in the Global South: Remuneration and Livelihoods. **VOLUNTAS: International Journal of Voluntary and Nonprofit Organizations**, v. 33, n. 1, p. 93–106, 1 fev. 2022.

BBC NEWS BRASIL. Como Brasil pode reduzir a pobreza no próximo governo, segundo Banco Mundial. **BBC**, 2 ago. 2022.

BEN SLIMANE, S.; M'HENNI, H. **Entrepreneurship and Development: Realities and Future Prospects**. John Wiley & Sons, 2020.

BRASIL, C. **5 benefícios para empresas que fazem doações para projetos sociais**. Disponível em: <<https://www.childfundbrasil.org.br/blog/beneficios-para-empresas-que-fazem-doacoes>>. Acesso em: 16 maio. 2023.

CAMPOS, M. M. Educação e políticas de combate à pobreza. **Revista brasileira de educacao medica**, n. 24, p. 183–191, dez. 2003.

CF, O. Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development. **United Nations: New York, NY, USA**, 2015.

COMMITTEE, D. Maximizing Finance for Development: Leveraging the Private Sector for Growth and Sustainable Development. **Joint Ministerial Committee of the Boards of**, [s.d.].

DA GLÓRIA MARCONDES GOHN, M. **Teorias dos movimentos sociais**. [s.l.] Edicoes Loyola, 1997.

DEMIRGUC-KUNT, A. et al. **The Global Findex Database 2017: Measuring Financial Inclusion and the Fintech Revolution**. [s.l.] World Bank Publications, 2018.

DUMITRIU, P. The United Nations system-Private Sector partnerships arrangements in the context of the 2030 agenda for sustainable development. **Geneva: Switzerland**, 2017.

ESTRATÉGIA, O. D. S. **Livro destaca políticas brasileiras de combate à extrema pobreza**. Disponível em: <<https://www.estrategiaods.org.br/livro-destaca-politicas-brasileiras-de-combate-extrema-pobreza/>>. Acesso em: 16 maio. 2023.

FIGUEIREDO, E. A. DE. A Política de microcrédito como ferramenta para o fortalecimento dos pequenos negócios e a inclusão produtiva dos pequenos empreendedores. mar. 2022.

FILHO, W. L. et al. **Partnerships for the Goals**. [s.l.] Springer International Publishing, 2021.

FISZBEIN, A.; SCHADY, N. R. **Conditional Cash Transfers: Reducing Present and Future Poverty**. [s.l.] World Bank Publications, 2009.

GELFER, M. P. **Survey of Communication Disorders: A Social and Behavioral Perspective**. [s.l.] McGraw-Hill, 1996.

GREBE-GROTEFEND, N. **Equal Opportunities Equals Diversity Management - Or Not?** [s.l.] GRIN Verlag, 2017.

GUTMANN, M.; GORMAN, D. **Before the UN Sustainable Development Goals: A Historical Companion**. [s.l.] Oxford University Press, 2022.

HÖLSCHER, D.; HUGMAN, R.; MCAULIFFE, D. **Social Work Theory and Ethics: Ideas in Practice**. [s.l.] Springer Nature, 2023.

INTERNATIONAL LABOUR OFFICE.; INTERNATIONAL LABOUR OFFICE. **World Social Protection Report 2017-19: Universal Social Protection to Achieve the Sustainable Development Goals**. [s.l.] International Labour Organisation (ILO), 2017.

IR: **parte do imposto devido pode ser doada para organizações sociais**. Disponível em: <<https://agenciabrasil.etc.com.br/economia/noticia/2021-05/ir-parte-do-imposto-devido-pode-ser-doada-para-organizacoes-sociais>>. Acesso em: 16 maio. 2023.

IZQUIERDO, A. et al. **Melhores gastos para melhores vidas: Como a América Latina e o Caribe podem fazer mais com menos**. [s.l.] Inter-American Development Bank, 2019.

LIN, L.; SPAULDING, S. **Historical Dictionary of the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO)**. [s.l.] Rowman & Littlefield, 2022.

LIRA, W. S.; CÂNDIDO, G. A. **Gestão sustentável dos recursos naturais: uma abordagem participativa**. [s.l.] SciELO - EDUEPB, 2013.

MAGALHÃES, R. Enfrentando a pobreza, reconstruindo vínculos sociais: as lições da Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 18, p. S121–S137, 2002.

MALIK, K. **Human Development Report 2013. The Rise of the South: Human Progress in a Diverse World**. 15 mar. 2013. Disponível em: <<https://papers.ssrn.com/abstract=2294673>>. Acesso em: 20 maio. 2023.

MARINHO, E.; LINHARES, F.; CAMPELO, G. Os programas de transferência de renda do governo impactam a pobreza no Brasil? **Revista Brasileira de Economia**, v. 65, n. 3, p. 267–288, set. 2011.

NARAYAN, D.; PETESCH, P. **Voices of the poor-from many lands: Voices of the poor**. Washington, D.C., DC: World Bank Publications, 2002.

NATIL, I. **Youth Civic Engagement and Local Peacebuilding in the Middle East and North Africa: Prospects and Challenges for Community Development**. [s.l.] Routledge, 2021.

NDLOVU, T. PRME, the UN Global Compact and the Sustainable Development Goals. **The Business Student's Guide to Sustainable**, [s.d.].

OECD. **OECD Studies on Water Making Blended Finance Work for Water and Sanitation Unlocking Commercial Finance for SDG 6: Unlocking Commercial Finance for SDG 6**. [s.l.] OECD Publishing, 2019.

OSORIO, R. G.; SOARES, S. S. D.; SOUZA, P. H. G. F. DE. Erradicar a pobreza extrema: um objetivo ao alcance do Brasil. 2011.

Oxfam apresenta relatório sobre desigualdade social em fórum mundial. Disponível em: <<https://observatorio3setor.org.br/noticias/oxfam-apresenta-relatorio-sobre-desigualdade-social-em-forum-mundial/>>. Acesso em: 21 maio. 2023.

PERIS-ORTIZ, M.; FERREIRA, J. J.; MERIGÓ LINDAHL, J. M. **Knowledge, Innovation and Sustainable Development in Organizations: A Dynamic Capabilities Perspective**. [s.l.] Springer, 2018.

Pobreza, fome e desigualdade social: impactos na educação do Brasil. Disponível em: <<https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/pobreza-fome-e-desigualdade-social-impactos-na-educacao-do-brasil>>. Acesso em: 16 maio. 2023.

POPESCU; GH., C. R. **Handbook of Research on Changing Dynamics in Responsible and Sustainable Business in the Post-COVID-19 Era**. [s.l.] IGI Global, 2022.

Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado. Disponível em: <<https://www.gov.br/casacivil/pt-br/patriavoluntaria/noticias/programa-nacional-de-incentivo-ao-voluntariado>>. Acesso em: 16 maio. 2023.

PUTNAM, R. D. **Bowling Alone ; the Collapse and Revival of American Community ; Chapter I: Thinking about Social Change in America**. [s.l.] Simon & Schuster, [s.d.].

RASCHE, A. The United Nations Global Compact and the Sustainable Development Goals. Em: **Research Handbook of Responsible Management**. [s.l.] Edward Elgar Publishing, 2020. p. 228–241.

RIECKMANN; MARCO. **Education for Sustainable Development Goals: learning objectives**. [s.l.] UNESCO Publishing, 2017.

RÜCKERT, F. Q. et al. **Histórias da pobreza no Brasil**. Editora da FURG, , 2020. Disponível em: <<http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/9589/ZZHISTORIA%20DA%20POBREZA%20TODO.pdf?sequence=1>>.

SANTIAGO, E. G. **Microcrédito, emancipação empreendedora e combate à pobreza: controvérsias e outros caminhos**. [s.l.] IDT/USP, 2014.

SCHUMPETER, J. A. **The Theory of Economic Development**. [s.l.] Routledge, 2021.

SCHWAB, K. **The global competitiveness report 2018**. World Economic Forum, 2018. Disponível em: <<https://apo.org.au/node/262576>> .

SILVA, M. O. DA S. E. Pobreza, desigualdade e políticas públicas: caracterizando e problematizando a realidade brasileira. *Revista Katálysis*, v. 13, n. 2, p. 155–163, 2010.

SILVA, M. O. S. O Bolsa Família: problematizando questões centrais na política de transferência de renda no Brasil. *Ciencia & saude coletiva*, 2007.

SOGLIO, F. D.; KUBO, R. R. **Desenvolvimento, agricultura e sustentabilidade (DERAD105)**. [s.l.] PLAGEDER, [s.d.].

STOTSKY, J. G. **Using Fiscal Policy and Public Financial Management to Promote Gender Equality: International Perspectives**. [s.l.] Routledge, 2020.

STRUB, F. **Women's Voice and Power: A Global Strategy for Women's Economic Empowerment**. [s.l.] Harvard University, 2019.

THALER, R. H. **Comportamento Inadequado - A construção da economia comportamental**. [s.l.] Leya, 2018.

THE WORLD BANK. **The State of Social Safety Nets 2018**. [s.l.] World Bank Publications, 2018.

TURNER, C. **Regional Infrastructure Systems: The Political Economy of Regional Infrastructure**. [s.l.] Edward Elgar Publishing, 2018.

UNEP. **Emissions Gap Report 2018**. [s.l.] United Nations, 2019.

UNITED NATIONS. **Human Development Report 2020: The Next Frontier: Human Development and the Anthropocene**. [s.l.] United Nations Development Programme, 2021.

UNITED NATIONS DEPARTMENT OF ECONOMIC AND SOCIAL AFFAIRS. **The Report on the World Social Situation 2016: Leaving no one Behind: The Imperative of Inclusive Development**. [s.l.] United Nations, 2016.

UNITED NATIONS DESA. **Report of the Inter-agency Task Force on Financing for Development 2019: Financing for Sustainable Development Report 2019**. [s.l.] United Nations, 2019.

UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME. **UNDP's Private Sector and Foundations Strategy for the Sustainable Development Goals 2016-2020**. [s.l.] United Nations Development Programme Istanbul International Center for Private Sector in Development (UNDP IICPSD), 2016.

UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME (UNDP). **Human Development Report 2019: Beyond Income, Beyond Averages, Beyond Today - Inequalities in Human Development in the 21st Century**. [s.l.] United Nations, 2019.

UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME (UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME (UNDP)). **Human Development Indices and Indicators**. [s.l.] United Nations, 2018.

UNITED NATIONS PUBLICATIONS. **Millennium Development Goals Report: 2015**. [s.l.] UN, 2015.

WELTBANK. **Cote d'Ivoire: Modernizing Social Protection and Labor Policies for Inclusive Growth**. [s.l.: s.n.].

WERTHEIN, J.; NOLETO, M. J. **Pobreza e desigualdade no Brasil: traçando caminhos para a inclusão social**. [s.l.] Unesco, 2003.

WORLD BANK. **Poverty and Shared Prosperity 2020: Reversals of Fortune**. [s.l.] World Bank Publications, 2020.

WORLD BANK GROUP. **Poverty and Shared Prosperity 2016: Taking on Inequality**. [s.l.] World Bank Publications, 2016.

YOSHIDA, F.; MORI, A. **Green Growth and Low Carbon Development in East Asia**. [s.l.] Routledge, 2015.

YUNUS, M. **Creating a World Without Poverty: Social Business and the Future of Capitalism**. [s.l.] PublicAffairs, 2007.